

# JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



"Jornal de Esposende"

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (privada)

Rua Conde de Castro, 3/1.º-E  
ESPOSENDE

Composição e impressão

Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 10\$00

## NATAL!

«Eu, no Natal, gostava de ver a luz da Paz e do Amor, mas só vejo luz eléctrica para fazer companhia aos desiludidos da Vida.»

(Escola Pr. de Vila-Chã/77)

É Natal! Dias curtos, noites longas, inverno acentuado, convidam as pessoas a um recolhimento nos seus lares afim de se confortarem com o calor de família, em que os filhos recebem mais carinho e afecto dos pais.

Aquela mensagem com que inicii, é o transparecer de de uma criança que, como tantas outras, não sentem esse calor fraterno e o Natal, torna-se mais vazio. Ela acredita que há tantas casas que têm apenas luz eléctrica; a Paz e o Amor são termos vãos que desaparecem em maior número de lares portugueses.

Hoje, por todo o mundo, há um tumulto de ferros, ódio e humilhação, de resistentes e resignados. Se o Natal é Amor, Paz, carinho e alegria, que haja uma luz forte que ilumine tréguas nas mentes humanas, onde se sobreponha a compaixão ao desespero. Que em vez de tristeza, das lamentações de uma vida mais difícil, haja ao menos nos corações, uma luz que ilumine a palavra NATAL!

O Director

## Um Milagre do Natal

☆☆☆☆☆ CONTO ☆☆☆☆☆

O feixe luminoso do farol, instalado junto à barra, reflectia-se espacadamente nas águas remansosas do rio Cávado. Na margem, uma luzinha tremulava, com o ar do norte, agigantando a sombra de quem a transportava. Mais além, em passo cadenciado e rumo incerto, deambulava um vulto que, ao chegar ao cruzamento da estrada, hesitou no caminho a seguir.

Olhou para o firmamento, onde as estrelas brilham, voltou-se para o lado da vila e de novo para as estrelas. Encaminhou-se pela estrada em direcção ao mar, enfrentando o escuro da noite. Voltou a parar.

Ao contemplar o casario iluminado, com chaminés fumegando ali e acolá, para nascente, abanou a cabeça com ar de tristeza e recomeçou a caminhar em direcção ao mar.

Um silêncio profundo à sua volta. De si para consigo, imaginava quantas alegrias pelo regresso dos parentes. As tristezas pelos que partiram para a eternidade. A saudade dos que longe do seu torrão, mourejavam na ânsia de fortuna. O aconchego dum lar e da família. Mas ele, só, abandonado e sem família, procurava refúgio na solidão, tentando esquecer as amarguras da vida, os trabalhos e canseiras na luta para a riqueza jamais alcançada, os filhos que debandaram para o estrangeiro à procura de melhor sorte, a esposa adorada jazendo na terra fria, os amigos quando carecidos dos seus serviços, o acontecimento daquela noite de Dezembro.

Voltando para o poente, continuou a caminhar, ao som da badalada de um sino que, lá ao longe no cimo da torre, marcava o ritmo da vida.

Um raio de luz, rasgando a treva da noite, fria e escura, fez surgir na sua frente, como numa visão, a figura angélica do Menino Jesus.

Assustado com o que via—porque era um pecador e ateu—perguntou com timidez:

—Que me quereis?

—Lembrar-te que se comemora o meu nascimento e com ele, o desejo de paz para a tua consciência, consolo para as tuas mágoas, fazer-te companhia e ensinar-te o caminho da verdade.

Conseguir a tua redenção, trazer a tua alma ao seio de meu Pai, Deus Nosso Senhor pois está prestes o momento de Lhe prestares contas na eternidade. Prepara-te, reconcilia-te com Ele e verás quão bela será a vida terrena... Depois... Depois o paraíso celeste, onde nada te faltará...

—Mas nunca desmereci a misericórdia de Deus! Faço parte de todas as irmandades, dou esmolas para os santos, cumpri as minhas obrigações de cidadão...

—Mas isso não basta. Vê bem o que se passa dentro de ti... Não queres ver as tuas faltas?

—Não compreendo...

Trata bem as criancinhas, os velhos, deficientes e oprimidos; não procures o bem material nos teus actos ignominiosos; não sejas odioso, nem presunçoso; foge dos filmes pornográficos e da corrupção de tantos espectáculos nocivos; sê leal a ti mesmo. Aproxima-te de Deus, e verás que nunca estarás só...

Para trás, muito longe, como um pirilampo e a perder de vista, o casario iluminado...

—Para onde caminhamos?

—Para a eternidade...

(continua na 2.ª página)

## Ano Internacional

## da Criança



Comemora-se no próximo ano (1979) o Ano Internacional da Criança, de acordo com a aprovação da ONU, sob proposta da UNICEF.

Não basta anunciar a efeméride ou assinalar o próximo ano com festas mais ou menos insípidas. O importante é abandonar, de uma vez por todas, a apatia e lançarmo-nos numa tarefa de criar para a criança um futuro útil, sem teorias e falsas boas vontades.

A criança não pára de crescer, não pode esperar que os adultos resolvam, primeiro, os seus problemas e só, depois, se debruçam sobre os seus. Poderá ser demasiado tarde.

O próximo ano deveria ser um ano de reflexão para a gente adulta e, sobretudo, para aqueles que sofrem do mal de serem adultos.

Paulo VI, algum tempo antes da sua morte diria estas pala-

avras, a propósito da criança: «a infância é uma fase essencial da vida do homem e toda a criança tem o direito de viver plenamente e de dar a sua contribuição pessoal à humanização da sociedade, ao seu desenvolvimento e à sua renovação. Cada um de nós sabe bem a contribuição que a criança traz ao mundo. Quem não se deixará comover pela maneira simples, directa e inocente como as crianças percebem as situações, pela sua generosidade, toda feita de sinceridade e amor, pela sua ignorância de preconceitos... pelo seu sentido inato de fraternidade?» Afirmaria ainda: «A Criança tem o direito de nascer e o direito fundamental de ter uma mãe e um pai, unidos no casamento e o direito de viver numa família normal.»

O problema da criança deve ser encarado com toda a seriedade que ele exige. É a própria sociedade actual, cheia de misti-

ficações, que deve compreender e transformar-se radicalmente face à criança. Não basta pagar infantários, colocar brinquedos nas suas mãos ou guloseimas nos bolsos, quando crianças há que passam o dia inteiro fora de casa, que comem refeições ligeiras e que quase não contactam com os pais.

Não basta acarinhar quando nos contradizemos a nós próprios, fazendo o inverso daquilo que tentamos impôr.

Importa sim transformar esta sociedade egoísta em que a criança é a grande sacrificada.

Interessa, não inquéritos às suas actividades infantis ou suas relações com o mundo adulto, grandes teses ou profundos estudos sobre a sua psicologia, mas sim uma maior atenção, consciência e participação no mundo da criança. Há necessidade urgente em abolir situações de fragilidade em que a criança, por vezes, se encontra, implantar no seu pequenino cérebro que a vida não será nada sem ela, mentalizarmos-nos que a criança não é um encargo, nem um empecilho à nossa liberdade.

(continua na 2.ª página)

## CABAZ DE NATAL

Campanha de Assinantes | 78

Decorre durante este mês, a angariação de novas assinaturas, para o concurso do Sorteio de três magníficos Cabazes de Natal, o que já foi amplamente divulgado no n.º 5 deste Jornal, de 2 de Dezembro último.

Lembramos ainda, que, se até ao limite da apresentação dos boletins que habilitam ao sorteio,

não houver o mínimo de 30 concorrentes, o prazo será prorrogado até data a designar. Havendo o número mínimo de inscritos, será realizado no dia 6 de Janeiro/79, pelas 21,30 horas, na CANTINA ESCOLAR DE ESPOSENDE.

No próximo número daremos mais informações.

EDIÇÃO ESPECIAL DO NATAL/78

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

«Não é preciso explicar. Só queríamos entender!»

Reuniu no dia 13 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, convocada pelo seu 1.º Secretário, com vista à eleição de novo Presidente, em virtude do pedido de renúncia apresentado pelo então Presidente, Sr. António Marques Henriques.

Mais uma vez o plenário revelou a impossibilidade de conseguir ultrapassar a ineficácia que tem caracterizado o seu funcionamento e, sobretudo, a sua actividade como órgão responsável que é.

A eleição do novo Presidente da mesa foi adiada para outra oportunidade, conforme proposta apresentada.

Que futuro terá este órgão autárquico, com inúmeras tarefas a realizar, e que até agora, praticamente, nada fez?

Antes da ordem dos trabalhos foi apresentada à Assembleia uma proposta sobre o péssimo estado em que se encontra a E. Iv.

205-1 que serve a Rua Serpa Pinto, da vila de Fão e as freguesias de Fonteboa e Rio Tinto.

Segundo foi exposto, só não confirma quem não quer ver, urge resolver o mais rapidamente possível esta situação de desleixo. As populações não podem estar sujeitas ao diferendo entre a Junta Autónoma de Estradas e o empreiteiro que executou os trabalhos da obra de «Abastecimento de água a Fão, Ofir e Apúlia», assistindo, ao longo de quase 2 anos, à deterioração consecutiva da referida estrada.

O piso da mesma está totalmente intransitável tanto para viaturas como, e, sobretudo, para pessoas que, por necessidade, precisam de utilizá-la.

A assembleia ocupou-se ainda da convocação dos substitutos dos elementos demissionários e das faltas não justificadas que, por atraso de escrituração de actas, levantam problemas.

# Maior depósito Maior segurança



Quando abre conta no Banco Fonseca & Burnay está a escolher um banco dinâmico, prestável e eficiente! E agora, sendo depositante do Banco Fonseca & Burnay, beneficia de mais um serviço

— o seguro de Acidentes Pessoais, até 1.000 contos —

Em «A SEGURADORA INDUSTRIAL — Companhia Nacional de Seguros»

- Sem necessidade de preencher papéis
- Abrangendo todos os depositantes particulares, residentes ou emigrantes
- Qualquer que seja a sua idade, estado de saúde ou profissão
- Válido em qualquer parte do mundo onde ocorra o acidente!

SEGURO DO DEPOSITANTE • INFORME-SE NOS NOSSOS BALCÕES



## BANCO FONSECAS & BURNAY



# AUTO MODERNA

DE

## Joaquim Pereira Alves



Comunica a todos os estimados amigos e interessados que abriu

**junto à Est. N. Esposende-Barcelos**

uma **OFICINA DE MECÂNICA E SERRALHARIA**, perfeitamente apetrechada para servir bem e com rapidez.

O seu proprietário agradece a preferência, garantindo que todos ficarão satisfeitos, passando a ser seus Clientes habituais.

# MILAGRE DO NATAL

(continuação da 1.ª página)

É Natal! É Natal! Vai a terra em paz...

Ao acordar, ouvindo o estralar dos foguetes, o repicar dos sinos e os cânticos de Natal, suspirou de alívio. E ajoelhando na cama, pela vez primeira, em sua vida, começou a murmurar: Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome...

E naquela noite de Natal, redimindo os seus pecados, arrependido da vida que levava, não estava só; estava preparado para a eternidade.

Fôra o Menino Jesus naquela visão. Era o milagre do Natal.

Inédito de

A. C.



# Registo de Notas

(continuação da 8.ª página)

ou de um arquivo, punha meticoloso cuidado e escrupulo em tudo o que recolhia e analisava, tranquilamente, mas sem perder tempo, sempre em busca da verdade e da certeza do que se propunha publicar, com o maior respeito pela Língua Pátria, que redigia com fluência.

O tempo se encarregará de fazer justiça a este verdadeiro e probo intelectual, benfeitor da Cultura e das Letras Portuguesas, de que Esposende também se deve e pode orgulhar. E onde certamente a sua Obra ocupará lugar próprio e definitivo numa futura Casa de Cultura ou Biblioteca Pública, aliás de premente necessidade.

De facto, o Dr. Mário G. Viana, nascido em Lisboa, em 6 de Outubro de 1900, era filho do Arquitecto e Professor, Manuel José Gonçalves Viana — «O Vianinha do Chalet» — natural de Esposende e que, além de apreciado desenhador e pintor, foi pedagogo respeitado, tendo exercido longos anos, entre outros, o cargo de Director da antiga Escola Industrial do Príncipe Real, em Lisboa.

Mário Gonçalves Viana passou em Esposende grande parte da sua vida, desde a infância. Aqui trabalhou e construiu a sua casa — a «Casa das Andorinhas» — no remansoso lugar do Fanico. Aqui voltou a viver nos últimos anos, entre os seus livros e recordações, mas sempre em plena actividade, entregue a uma tarefa (talvez a de maior fôlego da sua Obra), que — já muito adiantada — a Morte não lhe deixou concluir: — um grande Dicionário da Língua Portuguesa, que ele tanto amou e serviu!

Porto — Dezembro/78

S. T.

# Ano Internacional da Criança

(continuação da 1.ª página)

Há lugar para nos referirmos às actividades que Escuteiros e Guias de Portugal podem, efectivamente, realizar durante o próximo ano, tendo em vista o aspecto educativo dos seus métodos e acções. O ar livre, com a observação e respeito pela natureza e o cumprimento dos princípios de Baden-Powell, serão uma maneira compensadora e moralizadora para a criança actual.

Além destas muitas outras associações, em campos diferentes, poderão fazer com que o adulto olhe frontalmente para a criança, «essa obreira em cons-

trução que, naturalmente, faz fraternidade», como alguém afirmou, e consiga ser junto dela um adulto liberto e consciente da maravilha que é a infância.

Parafraseando os Direitos da Criança, proclamados por Paulo VI: «direito à vida desde a sua concepção; direito à vida depois de nascer; direito à liberdade, na ausência de autoritarismo arbitrário; direito à liberdade de brincar; e direito ao amor — a falta de calor humano é mais cruel ainda, na infância, do que a fome ou frio».

M. C.  
(continua)

# HOTEL DE OFIR

★★★★

COSTA VERDE



220 quartos e «suites», restaurante, snack-self service, discoteca, salas de conferências, bares, salas de jogo, salões de convívio, cabeleireiro, «boutiques», bilhares, babysitting, piscinas aquecidas, solário, mini-golf, ténis, «bowling», ping-pong, parque infantil — enfim, um mundo, dentro do qual o esperamos, junto ao mar, ao rio e ao arvoredo

## De Fão

### Uma decisão lamentável

Foi em certo recanto que os fangeiros tomaram conhecimento da decisão da Junta em se demitir. Por um lado abre-se um vazio na administração local que se pode reflectir no atraso de certas obras em curso ou em estudo. Por outro, não parecem de peso os motivos apontados. Quanto à afirmação já sabida do Presidente da Câmara, a Junta deveria esperar pelas devidas explicações. Quanto às críticas e à falta de condições, etc., etc., valha-nos Santa Narcisa: elas fazem parte do cabaz da cavaqueira e dos temas jornalísticos em zonas de horizonte descido. Qualquer Junta em todos os tempos têm os seus críticos. Ninguém está contente com o que tem. Mas as obras ficam e os nomes tornam-se deléveis ou inolvidáveis consoante...

Desculpem os nossos amigos da Junta; parece que houve mais um pezinho para desertar do que uma motivação capazmente dissuadora.

Todos nos lembramos da última campanha para a Junta de Freguesia. Todos os partidos reclamavam que o seu programa e os seus representantes eram os melhores. Perderam-se noites a colar e pensar cartazes. Movimentaram-se pessoas, andou-se de porta em porta a lançar literatura, a esclarecer os indecisos, a adjectivar e a maldizer. É evidente que os eleitos ficam vinculados a todo este esforço, a todos estes trabalhos e abonações. Desistir de certo modo é trair a confiança depositada. É ruir e desacreditar toda uma campanha feita. Desistir seria a última coisa a fazer e a Junta tinha tanta coisa a fazer.

Do Senhor Palma Rios não ficará uma lembrança como aquela que neste momento aureola a memória de um Pio Rodrigues ou prestigia a figura de um Agonia Pereira, mas sim o negativo desapontamento de que foi um Presidente que desistiu.

### Casamento

No Mosteiro do Senhor Bom Jesus, celebrou-se o casamento da prof.ª D. Isabel Ferreira Lopes com José Artur Saraiva Marinho, desenhador técnico, ambos desta vila.

Os nubentes são filhos de José Gomes Lopes e D. Herondina Ferreira, e de José Maria Sousa Marinho e D. Helena Saraiva Marinho.

Foi celebrante o rev.º P.e José Ferreira, tio da noiva.

Ao jovem casal, Jornal de Esposende deseja muitas felicidades e parabéns aos pais.

-C.

### Encontro - Convívio

Realizou-se no passado dia 1, no salão de festas do Hotel Nélia, um encontro de empreiteiros do norte do país. No meio de franco convívio, destacou-se a amizade e a alegria que todos os presentes motivaram o que já vem sendo exemplo noutras reuniões.

### Movimento associativo

#### Teatro

Este ano o Clube Recreativo JUM, não levará à cena durante a época Natalícia qualquer peça de teatro em virtude de não poder contar com o salão paroquial para a realização das mesmas.

#### Recenseamento

A Junta de Freguesia informa que o Recenseamento nesta freguesia está a ser processado na Escola Primária de Cepães com o seguinte horário:

Diariamente das 18 às 20 horas, exceptuando aos sábados que tem início às 14 e término às 15 e aos domingos é das 9 às 12,30. Mais se informa que o término do recenseamento é no dia 10 de Janeiro de 1979.

C.

#### NATAL

Em todos os Natais temos sempre a mesma imagem, a qual se resume todos os anos na promessa duma Paz.

Entre um pinheirinho de Natal enfeitado com umas simples guloseimas, a distribuir num lar sem pão, sem alegria, sem compreensão, sem amor, ou fanatismo destruidor, opto pela Paz entre os Homens. Faço contudo notar que a Paz pela qual opto é a Paz que os homens de boa vontade sentem, se cumprirem o seu dever de solidariedade Humana, recordando que DEVE SEMPRE SENTIR MAIS ALEGRIA AQUELE QUE DA DO QUE AQUELE QUE O RECEBE.

-C.

## Noticias do Concelho

### De Mar

#### Sede da Juventude

A partir do dia 1 de Dezembro do corrente ano, a Juventude Desportiva e Cultural de Mar, passou a dispor de sede própria, que a funcionará nas antigas instalações do Infantário.

As inúmeras actividades culturais que este organismo juvenil pratica, de há muito que justificavam um local, onde fosse possível centralizar todos os interesses do grupo. Em contacto com a Direcção da Juventude, soubemos que está para breve, a abertura de aulas de xadrez e música. A sede também será dotada de um mini-bar, no sentido de possibilitar um mais convívio, entre todos os associados.

#### Infantário - Festa de Natal

Decorreu com brilhantismo, a festa de Natal do Infantário de Mar, que se realizou no passado dia 17, no salão Paroquial, gentilmente cedido pelo Rev. Padre Jaime Machado.

A Junta de Freguesia distribuiu prendas por todas as crianças que frequentam o Infantário. As crianças viveram momentos eufóricos, particularmente quando se verificou a entrada do Pai Natal, carregando às costas, um enorme saco, com as prendas que foram distribuídas.

O conjunto musical da Juven-

tude de Mar - JOTA-EME - emprestou à festa, um brilhantismo excepcional, interpretando canções alusivas ao Natal e às crianças. Terminou a festa, num ambiente de franco convívio entre as crianças e os pais das mesmas. Não queremos deixar de registar, os esforços desenvolvidos pela Junta de Freguesia, Comissão de Pais e senhores Professores, para que as crianças da nossa terra, tivessem uma festa convida.

#### Caminho dos Poços

Já vai em fase adiantada, a demolição do muro da Quinta, no Lugar de Cima.

Em breve, se iniciarão as obras de pavimentação do caminho dos Poços, que passará a servir o sítio de Agrelo. Com este melhoramento, a freguesia de Mar fica dotada de uma razoável rede de vias de comunicação.

#### Recenseamento Eleitoral

A Junta de Freguesia, elaborou o seguinte horário, para o recenseamento eleitoral que funciona na Escola Primária.

Segundas e Quintas-Feiras - das 19 às 19,30 horas e ainda nos domingos dia 17 de Dezembro de 1978 e 7 de Janeiro de 1979.

#### Pirâmide

Por iniciativa do Rev. Padre Jaime Machado, realizou-se um peditório para a Operação PIRA-

MIDE. Atendendo ao sentido do peditório, a população correspondeu generosamente, ninguém se furtando a contribuir, para que as crianças menos favorecidas possam ter um Natal Feliz.

#### Assembleia de Freguesia

Reuniu no passado dia 5, a Assembleia de Freguesia de Mar, que foi presidida pelo 1.º secretário, senhor Manuel Amorim Capitão, na impossibilidade do Presidente em exercício, senhor José de Faria Rodrigues.

Foram pedidos diversos esclarecimentos à Junta de Freguesia que o Presidente da mesma não se furtou a prestar.

-C.



## Marinhas

#### Operação Pirâmide

Realizou-se nesta freguesia no passado dia 3 de Dezembro de 1978, um peditório em todas as missas realizadas a nível de freguesia para a operação pirâmide. Informámos o Ex.mo público que os peditórios renderam a quantia de Esc. 16.340\$00. A Junta de Freguesia agradece por este meio a todos aqueles que contribuíram para este fim.



**EFEMÉRIDE MARÍTIMA**

**O naufrágio do «HARRIET»**

28-Dezembro de 1925—Navegando à deriva, muito a oeste de Esposende, durante a tarde e a noite de 27, acabou por encalhar na madrugada de 28, na praia de S. Bartolomeu, o lugre inglês «HARRIET». O temporal que enfrentou ao largo do Cabo Finisterra, causou-lhe avaria irreparável no leme, tendo a tripulação de redobrar de esforços, segurando-se de «capa», mas sem rumo definido, até onde lhes foi possível aguentar...

Era um elegante veleiro, antigo, construído em boas madeiras, com ornatos na roda de proa, por bombordo e estibordo. O leme era de governo segundo o tipo das antigas naus.

Trazia uma carga completa, nos porões, de bacalhau seco, de 1.ª qualidade, destinado aos armazéns importadores da praça do Porto, e que, afinal, acabou por alastrar todas as praias, a norte e a sul de S. Bartolomeu, logo que que os vagalhões de mar começaram a destruir o lugre.

A sua tripulação foi salva, sob a acção de uma invernina imperitente de sudoeste, pelo *cabo de vai-e-vem* dos Bombeiros Voluntários de Esposende, logo após o lançamento do 2.º foguetão. Foi orientador de todas as manobras de salvamento o Comandante João Vasconcelos. Lastimável, porém, foi a tragédia do desaparecimento de um dos tripulantes do

«HARRIET», quando uma vaga de mar o varreu repentinamente do convés, no momento em que tentava enfiar-se na *boia-calção*. Vinte e um dias depois, o seu cadáver veio arrojado à praia de Cepães, ainda equipado, com a faca de trabalho firme no cinturão, tal como a bordo, e trazia uma cicatriz de ferimento na fronte. Foi sepultado em S. Bartolomeu, no cemitério paroquial—acto a que assistiu o capitão do «HARRIET», seus camaradas do mar e ainda muito povo.

Moralmente traumatizados e extenuados fisicamente—uma vez salvos, em terra, os britânicos vieram restabelecer-se no Hospital de Esposende, durante breves dias.

—O Instituto de S. a N. louvou a nossa Corporação de Bombeiros, concedendo medalha de prata ao Comandante Vasconcelos e menção honrosa ao bombeiro Joaquim João Pereira.

—Também o Governo de S. M. Britânica, o Rei Jorge V, agraciou a corporação com Mensagem de Louvor.

Dessa época histórica e muito honrosa, ainda é vivo o bombeiro-ajudante de Comando Abílio Nunes Novo, que «Jornal de Esposende», nesta efeméride de 53 anos anos passados, se aprás felicitar!

**A «enguia branca»**

Começou a safra (para nós moderna) desta espécie de pesca fluvial, agora bastante rendosa.

As mais recentes investigações científicas, revelam pormenores emocionantes da vida da enguia, desde o nascimento em estado de larva, até à sua metamorfose, quando chegada à *vertente continental europeia*. Depois a migração até aos rios da Europa, em multidão compacta; o seu desenvolvimento e o instinto formidável de regresso ao *Mar dos Sar-*

*gaços*, onde na idade adulta vai desovar até ao esgotamento para finalmente, morrer...



**Motora Senhora da Saúde**

Esta nova embarcação de pesca artesanal entrou em actividade já no último sábado de Outubro, com uma *maré* muito regular. Construída nos estaleiros navais de Vila do Conde, orçou pelos 1.300 contos, posta a nevegá. É seu proprietário, o mestre Manuel Reis Loureiro, a quem desejamos boa sorte.

**O Temporal e os seus efeitos**

O Concelho, foi manifestamente assolado pelo vendaval que na madrugada do dia 10 se fez sentir por quase todo o país. Porém, não poupou os telhados e outros bens das casas da nossa região. Por todo o lado, se registaram estragos das mais variadas espécies; desde a iluminação pública às árvores derrubadas na rede viária.

É de salientar que o mau tempo já se fazia sentir em excesso, mas foi surpresa um vendaval sentir-se neste mês que não tinha por hábito ser tão carregado.

**E o mar quase destrói a Avenida Marginal**

No passado inverno, o mar galgou todos os seus limites e defesas para ir rebentar de encontro ao gradeamento da Av. Engenheiro Arantes e Oliveira. Este ano, no início do inverno, assistimos também, ao galopar das águas marítimas pela foz do Cávado, até encontrar o seu maior resistente—a Avenida—pois que, o molhe de areia que separa o rio do mar, já está praticamente destruído. Não só na Foz do Cávado, se tem constatado o avanço do mar, mas também, em quase toda a costa do concelho. E porquê? O que levou o mar a lamber as nossas praias e irromper por terra dentro? Haverá com certeza uma resposta! Se enfrentarmos um ano forte de maresias, o que acontecerá em Ofir? Oxalá não estejamos próximos de prejuízos incalculáveis!

O povo é unânime em afirmar que o que provoca este avanço, é a desenfreada exploração de areia que se tem feito nas praias. Opinião contrária, parecem ter as autoridades que administram esses bens.

Era bom que se pensasse, urgentemente, em resolver esta situação, e não deixar que muitas pessoas tenham de abandonar os seus bens para se refugiarem por terra dentro.



As habitações existentes junto à Marginal estão sujeitas, à mais pequena intempérie, a serem visitadas pelas águas. Há necessidade de resolver, definitivamente, esta situação.

As promessas feitas da construção do molhe desde o Salva-Vidas ao cais Bilhano devem ser uma realidade urgente. O problema do rio e da barra de Esposende não podem ser prejudicados por projectos grandiosos de portos que já possuem a sua segurança.

**Vende-se**

Bateria metálica para coelhos, com 6 jaulas—de 1 metro de frente e 70 cms. de fundo cada uma e todas equipadas com ninho para criação. Praticamente nova. Resposta à Redacção ou pelo telef. 89155.

**Boutique Doninha**

- Gabardines
- Vestidos
- Blusas
- Saias
- Camisetas Fórmula 1
- Malhas
- Confecções

Rua Conde de Castro, 14

Telefone 89211

ESPOSENDE

**Meira & Filhos, Limitada**

SEDE:

Lugar de Cima \* MAR \* Esposende

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura de 6 do corrente mês de Dezembro de 1978, lavrada de fls. 72 V.º a 74 do livro de «ESCRITURAS DIVERSAS» B-n.º 182 do Cartório Notarial deste concelho de Esposende, a cargo do Notário Dr. Vitor Manuel Leite da Mota, MANUEL MEIRA ALVES CEPA, casado com Alzira Afonso Sampaio, sob o regime da comunhão geral, MANUEL ANTONIO SAMPAIO CEPA, solteiro, maior e JOSÉ SAMPAIO CEPA, também solteiro, maior, todos naturais da freguesia de Mar, deste concelho e nela residentes no lugar de Cima, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma «MEIRA & FILHOS, LDA.» tem a sua sede nos indicados lugar de CIMA e freguesia de MAR, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

**SEGUNDO**

O seu objecto é o exercício da actividade do comércio de mercaderias, vinhos e similares e do comércio em geral—mini-mercado—, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio, se assim o deliberar e a lei o consentir.

**TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 300.000\$00, e corresponde à soma de três quotas, de igual valor de 100.000\$00 e pertencendo cada uma delas a cada um dos sócios.

**QUARTO**

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada

ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

**§ ÚNICO**

Para obrigar a sociedade a representar em quaisquer actos e contratos e em juízo ou fora dele, activa e passivamente, é necessária a intervenção conjunta de dois gerentes; porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de um só gerente.

**QUINTO**

São livres as cessões de quotas entre os sócios, total ou parcialmente; mas as cessões a favor de estranhos dependem do consentimento dos restantes sócios.

**SEXTO**

Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades especiais as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer dos sócios por meio de carta registada expedida com a antecedência mínima de oito dias; e

**SETIMO**

Em caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários.

É CERTIDÃO NARRATIVA QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL, A QUE ME REPORTO, NO QUAL NADA HÁ EM CONTRÁRIO OU ALÉM DO QUE SE NARRA E TRANSCREVE

—CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, AOS SETE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E OITO.

O 2.º Ajudante,

Francisco Gomes da Costa

**Vende-se**

Automóvel «CITROEN» GS mod. 1972. Falar na Boutique Doninha - Rua Conde de Castro - Telef. 89211 - Esposende.

**Oficina de Reparações TV-Electrónica-Rádio**

ASSISTÊNCIA A RÁDIOS DE BORDO E SONDAS

**AMPLIFICAÇÕES SONORAS**

Assistência ao domicílio das 18 às 20 horas

**Mário Meira Marques Henriques**

Rua Conde de Castro, 3—1.º D

Telefone 89414

ESPOSENDE

## O Governador



### Rotário

visitou Esposende

O Clube Rotário de Esposende recebeu a visita do Eng.º António José Saraiva, governador do Distrito 196 do Rotary Internacional durante um jantar-convívio realizado em 14 de Dezembro, nesta vila.

Após as cerimónias protocolares, o presidente do clube local, Agostinho Penteado Neiva, abriu os trabalhos para saudar as autoridades oficiais e bem assim os companheiros e representações ali presentes. No momento próprio, procedeu-se à entrega de uma lembrança de artesanato regional e a medalha comemorativa do 4.º Centenário de Esposende, respectivamente à esposa e governador do Distrito Rotário.

Nas actualidades, usaram da palavra o Dr. Armando Saraiva do Clube Rotário da Póvoa de Varzim (e nosso colaborador) e ainda o Dr. Agostinho Reis que se referiu à actividade do presidente da Câmara local quanto ao interesse pela Escola Preparatória; o Dr. Juvenal Silva chamou a atenção sobre as necessidades que o Hospital de Esposende neste momento enfrenta e sobretudo para se conseguir melhores condições de acolhimento aos doentes, bem como, às prioridades nas obras a efectuar no campo da saúde e suas necessidades mais prementes. O presidente da Câmara justificou a atitude tomada pelo Município quanto à preservação do património artístico de Esposende e Fão. A finalizar a série de intervenções, o Eng.º António José Sa-

raiva, governador Rotário do Distrito 196 num breve improviso salientou a obra que tem em mãos fazendo uma resenha das actividades rotárias das diferentes localidades e da importância para se alcançarem os objectivos de valor humanitário e bem assim, levar a paz aos povos dos mais diversificados pontos do mundo. Revelou ainda a participação dos Rotários de 2.200 contos dos clubes do Distrito para a operação Pirâmide e dos auxílios prestados a creches, jardins de infância, centros de Apoio à juventude, à terceira idade e outras obras de interesse filantrópico. A finalizar diríamos que assistiram companheiros dos clubes de Barcelos, Braga, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Santo Tirso e Viana do Castelo e ainda como convidados de honra o Dr. Juiz Corregedor desta Comarca, presidente da Câmara Municipal, comandante do posto da G.N.R., Rev.º Arcipreste e o Jornal de Esposende, na pessoa do seu Director, além da presença simpática de numerosas senhoras.

## Boanerges Cunha

Vítima de insólito acidente na via pública, encontra-se internado no Hospital de S. João, Boanerges Cunha, figura bem conhecida no nosso meio e esposendense do coração.

Devido à gravidade dos ferimentos recebidos, Boanerges Cunha teve de ser internado de urgência, vindo a ser submetido a melindrosa intervenção cirúrgica. Jornal de Esposende, teve conhecimento de que o estado de saúde deste esposendense é estacionário, desejando rápidas melhoras.

## Prebetão

nova unidade fabril no nosso Concelho

Foi inaugurada no passado dia 7 do corrente mês, a nova linha de fabrico de telhas de cimento coloridas PREBETÃO. Esta fábrica, construída em local próprio, como diria o Sr. Presidente da Câmara, situa-se em Gandra, mais propriamente junto à estrada Esposende-Barcelos. Está sob administração do Sr. António Monteiro Gonçalves que é ao mesmo tempo empreendedor e a parte técnica sob a orientação do Eng. Eduardo Gonçalves.

Entrando imediatamente em laboração, os equipamentos que constituem a linha de fabrico, embora muito automatizados, motivaram o emprego de muitos postos de trabalho, o que é de realçar. Esta unidade que produz 1500 telhas/hora, está em fase de expansão, prevendo-se a construção de outro pavilhão com 3000 M2 para construção de blocos de cimento o que totalizará o empreendimento em cerca de 60.000 contos.

Jornal de Esposende assistiu à inauguração e desde já apresenta ao sr. António Gonçalves e à restante Sociedade, nossos parabéns.

## Código Postal do Concelho

A partir do próximo ano, para efeitos de serviço postal, o concelho passa a ser identificado com o código 4740 Esposende, indicação esta a inscrever no destino das correspondências. De resto, este sistema já se encontra em uso nos países da Europa e o nosso país tende assim acompanhar as novas técnicas para o tratamento necessário das correspondências.

A Empresa CTT investiu 40 mil contos em equipamento e máquinas que estão a ser montado no Porto, tendo em vista a melhoria dos serviços postais e consequente rapidez para encaminhamento da correspondência.

Escusado será dizer da importância deste serviço mecânico pois, existindo no concelho dois centros de Distribuição Postal (Fão e Esposende) o número de código 4740 vem facilitar um serviço útil para quem se utiliza deste meio de comunicação.

O país, para efeitos de aplicação deste código está dividido em oito zonas postais.

## Festas de Natal

Nos Bombeiros Voluntários

Realiza-se hoje, dia 23, a festa de Natal dos filhos dos Bombeiros V. de Esposende. A tarde festiva constitui-se de variedades, a cargo de um grupo de crianças e ainda a boa disposição de uma parelha de Palhaços e abrilhantada por um conjunto musical.

As crianças serão distribuídas prendas de Natal como já vem sendo hábito.

No Banco Fonseca & Burnay

Os funcionários desta Agência bancária, levaram também a efeito a sua festa de Natal que se compôs de tarde recreativa, com distribuição de brinquedos e lembranças aos mais pequeninos.

Foi ainda servido um lanche aos presentes.

## Prolar

DE

ANTONIO GONÇALVES LOPES

Mobílias \* Estofos \* Decorações

Rua Primeiro de Dezembro e  
Rua 15 de Agosto

Telefone 89501

ESPOSENDE

## Nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia

Realizou-se no passado domingo, 17, o acto eleitoral da Santa Casa da Misericórdia desta vila para o triénio de 1980/82, tendo concorrido uma única lista, encabeçada por Heitor Alves da Costa, que se mantém em funções nessa instituição local.

O acto foi bastante concorrido, havendo cerca de 60% de eleitores. Entraram na urna 184 votos, um dos quais nulo.

O resultado desta eleição, foi o seguinte:

Provedor—Heitor Francisco Alves da Costa.

Vice-Provedor—José Eduardo de Sousa Felgueiras.

Secretário—José Ferreira Laranjeira;

e ainda 6 vogais e o mesmo número de suplentes.

Espera-se que a Mesa, agora eleita, continue os objectivos da Santa Casa da Misericórdia, e saiba manter as venerandas tradições que constam dos seus Estatutos.

## Falecimentos

Vítima de mal incurável, faleceu no dia 1 do corrente, em Fão, a nossa conterrânea, Sr.a Maria do Carmo Gonçalves Rites, casada, e residente naquela vila há alguns anos.

★

No passado dia 12, vítima de um enfarte no miocárdio, faleceu na sua residência em Fão, a Sr.a D. Maria Adelaide de Matos Nogueira, que contava 69 anos de idade. Esta distinta senhora era filha do Coronel António Nogueira, —um dos bons amigos de Fão— também já falecido, há bastantes anos, e era cunhada do Sr. Dr. Alceu Maria Vinha dos Santos, presidente da comissão de gestão da Escola Preparatória de Esposende.

A sua urna foi trasladada para o cemitério dos Arcos, da cidade de Braga.

★

—Também, no passado dia 13, no Largo Rodrigues Sampaio, desta vila, faleceu a Sr.a Ângela da Silva Pinto, há anos enferma.

As famílias em luto, «Jornal de Esposende» apresenta o seu cartão de condolências.

## Boas Festas

Aos manos António Cardoso Velasco e Natília Velasco, desejo um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero. São os desejos dos irmãos Américo, Ermelinda, sobrinhos Pedro e Hugo e da afilhada Carla Sofia.

Esposende, 23 de Dezembro/78.

## Vende-se

FIAT-128, usado, em estado impecável. Informa o mecânico de Belinho, junto à estrada que vai da E. N. 13 à Praia.

## Vida Religiosa

### VIGÍLIA DO NATAL

«HAVIA nas vizinhanças, pastores que velavam durante a noite, guardando os rebanhos. Avisados por um Anjo, dirigiram-se apressadamente a Belém.

—Que vistes, pastores? Contai-nos, dizei-nos quem é O que apareceu na terra?

—E eles responderam:

—Vimos um recém-nascido e ouvimos os cânticos dos Anjos a louvarem o Senhor:

«GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS...»



A vigília da Natividade de Jesus, coincidiu, neste ano de 1978, em dia de Domingo.

Haverá, portanto, na Misericórdia, missa às 8 horas, e na Matriz, missas às 10, 12 e 19 horas.

A meia-noite, será celebrada a Missa da Vigília da Natividade do Senhor, com homilia alusiva à comemoração deste Mistério, abrilhantada em coros de alegria pelo Grupo Coral de Esposende.

Jornal de Esposende, n.º 6—23-12-78



## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

### Anúncio

(Publicação única)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, na Acção Sumária proposta pelo Digno Agente do Ministério Público contra o Administrador da Falência da «Otero & C.a. L.da—Restaurante Tio Pepe», com sede na Rua da Índia, vila de Fão, desta comarca, e credores da mesma Falência, correm éditos de dez dias a contar da publicação deste anúncio, citando os referidos credores, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito pelo autor que consiste em ver-se verificado o crédito da importância de 862\$80 em dívida à Repartição do Fundo de Desemprego de Braga, sob pena de serem condenados no pedido.

Esposende, 11/12/78.

O Juiz de Direito,  
Armando Castro Tomé  
de Carvalho

O escrivão,  
Manuel de Matos Ferreira

## SÓ-LAR

Albino Novais da Venda

Fogões a Gás—Esquentadores—Frigoríficos—Televisores—Rádios Giradiscos—Mobiliário e Estofos—Máquinas de Lavar Roupa e Louça—Alcatifas—Colchões—Candeeiros—Aspiradores, etc.

Agente do GAS MOBIL

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 89841 - ESPOSENDE

A. MARTINS DE OLIVEIRA

António Martins d'Oliveira

Gabinete de Contabilidade

SOLICITADOR

Rua Rodrigues de Faria, n.º 13

Telefone, 89848

ESPOSENDE

## Snack-Bar Velasco

SERVIÇO DE CAFÉ E BAR

PETISCOS VARIADOS

ABERTO ATÉ AS 02.00 HORAS DA MANHA

Máquinas de Diversões

RUA DR. TRIGO DE NEGREIROS

ESPOSENDE

# HOTEL NÉLIA

ESPOSENDE

## REVEILLON 78/79

### 2 Conjuntos:

THE YOUNG STAR e JOTOCAR

### 2 Atracções:

NELO SILVA e MANUEL ROCHA

Reservas pelos Telefones: 89224 - 89394 (Rede Braga)  
ou na sua Agência de Viagens

**Reveillon e Ceia: 1.250\$00**

### CEIA DE FIM D'ANO

#### EMENTA

SALPIÇÃO DE CAMARÃO A MADRILENA  
CREME RAINHA  
ROLINHOS DE LINGUADO A PRINCIPE DE GALES  
LINGUA AFIAMBRADA A CLAMART  
PERU RECHEADO A FIM D'ANO  
BOLO REI  
PUDIM FRANCES  
FRUTA DA ÉPOCA  
CAFÉ OU CHÁ  
BRANDY OU PORTO

#### BEBIDAS

VINHOS VERDES BRANCO E TINTO C. MENDES  
VINHOS MADUROS BRANCO E TINTO HOTEL NÉLIA  
ESPUMANTE NATURAL URBANO  
UVAS DA FELICIDADE A MEIA NOITE  
CHOCOLATE COM CHURROS DE MADRUGADA

Faça o seu almoço do dia 25 no HOTEL NÉLIA (Ementa especial)

## DELFIN FERREIRA DE FARIA

### CONFECÇÕES

Mercearia \* Vinhos \* Algodão e Miudezas

### AGENTE DE SEGUROS

TELEFONE 87123

Est. Nac. 13

BELINHO — ESPOSENDE

## FESTAS DA VILA - 78

### CONTAS

Selos-correspondência	100\$00
Ourivesaria do Minho	5.500\$00
Finanças (Impostos)	600\$00
Seguro de Fogo	1.482\$00
Serv. Mun. (luz)	4.180\$00
Limpeza no Souto	100\$00
Selos-correspondência	195\$00
Conjunto	7.500\$00
Zés Pereiras	6.500\$00
Transportes	350\$00
Banda de Arouca	27.500\$00
Banda Paços Ferreira	32.000\$00
Foços (Lanhelas)	42.500\$00
Banda da Foz	30.000\$00
Banda de Belinho (Altifalantes)	25.000\$00
Pensão M. Braga	5.000\$00
Pensão Laranjeira	600\$00
Marino Pires Carneiro	2.704\$50
G. N. Republicana	1.360\$00
E. Poveira (cartazes)	3.960\$00
Viana & Filhos (Fogo)	3.175\$30
Marmoviana (Lápide)	30.000\$00
J. Cruz Morgado (orn.)	2.680\$00
Transportes	44.000\$00
Fanfarras	1.000\$00
	2.500\$00
<b>Soma</b>	<b>280.486\$80</b>
<b>Peditório</b>	<b>287.690\$00</b>
<b>SALDO</b>	<b>7.203\$20</b>

### Um incêndio

destrói todos os haveres de uma pobre família de pescadores, causando prejuízos numa casa vizinha

No passado dia 3 do corrente, na Trav. dos Pescadores, um incêndio destruiu, completamente, todos os haveres de Catarina da Silva Pinto e de José Viana

da Cruz, esposa e dois filhos de tenra idade.

Quando as chamas deflagravam estava o José Viana a descansar da madrugada que fez na pesca da enguia branca. Juntamente consigo dormitava seu filho mais novo, de apenas oito dias de idade. Aos gritos dos vizinhos conseguiu abandonar o merecido descanso salvando o pequenito.

Cerca das 10,30 foram alertados os Bombeiros Voluntários. Da sua acção há a registar a prevenção do alastramento das chamas às casas vizinhas, já que o combate ao fogo, sem possibilidades de salvar qualquer coisa, demonstrou certa dessincronização de movimentos, talvez motivada pelo fraco policiamento dos acessos ao local do sinistro.

Quanto às causas do incêndio nada se sabe. Em suma: o infortúnio castigou duramente quem vivia do seu trabalho para além das fracas condições de habitabilidade que tinha.

De louvar a iniciativa que, im-

diatamente foi levada a cabo para angariar fundos com vista à aquisição de mobílias, roupas e outros utensílios necessários.

A Cruz Vermelha prontificou-se, ao tomar conhecimento do caso, a auxiliar na medida do possível.

### Maria Ilídia Barbosa Loureiro

#### AGADECIMENTO

Os familiares de MARIA ILÍDIA BARBOSA LOUREIRO, falecida recentemente nesta vila, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que os acompanharam nesta dolorosa angústia, assistiram às Missas em sufrágio da sua alma, bem assim a quantos se incorporaram no funeral da jovem extinta.

Esposende, 30 de Novembro de 1978.

A Família

Charcutaria \* Peixe Congelado  
Frutas \* Lacticínios  
Cosméticos \* Perfumaria  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras  
Mercearia variada  
Conservas e seus derivados

### CARNES VERDES SECÇÃO ESPECIAL DE TALHO

## AUTOMERCADO

# JAJU

A SUA ECONOMIA

MANTEMOS A TRADIÇÃO...

Rua 1.º de Dezembro, r/c. e 1.º andar  
Telefone 89183

ESPOSENDE

FILIAL EM OFIR / FÃO — NA TORRE B

**MALHAS**



**arfer**

**QUINTA E COSTA, L.<sup>DA</sup>**

**MALHAS INTERIORES e EXTERIORES**  
para:

**CRIANÇA  
SENHORA  
HOMEM**

Telef. 89828/9  
Telex 24279

**ESPOSENDE**

**ANTEX**

TEXTILES



**Importação  
Exportação**



Telef. 89828 / 9

Telex 24279

**ESPOSENDE**

**«3M»**  
**PRONTO A VESTIR**

Exclusivista  
das melhores marcas  
nacionais  
dentro do género

TELEFONE 89203

Largo dos Bombeiros Voluntários **ESPOSENDE**

**INFORMAÇÕES**



Telefones / Urgências

Hospital de Esposende	89156
Hospital de Fão	89305
Hospital S. João - Porto	487151
Bombeiros V. de Esposende	89254
Bombeiros V. de Fão	89189
Farmácia Gomes	89237
Farmácia Monteiro	89258
Serv. Municipalizados	89215
Lota do Peseado	89837
Posto da G.N.R.	89233
CTT - Esposende	89111
Informações - Braga	12

Leitor:

Não esqueça, na sua correspondência, indicar o número do CÓDIGO POSTAL deste concelho.

**4740** — Esposende  
(Leia notícia na 5.ª página)

✳ Lembramos-lhe ainda o pagamento do IMPOSTO COMPLEMENTAR, até ao dia 30 do corrente.

✳ E ainda mais: Se tem empresa classificada nos Grupos A e B, saiba que é obrigado a ter Contabilidade organizada, a partir de 1 de Janeiro-79. Informe-se...

**CAFÉ - RESTAURANTE**

**“E” para nós**

Gerente e Proprietário:  
**MANUEL MOREIRA**

**ALMOÇOS  
JANTARES  
SALÃO DE JOGOS  
SERVIÇO DE BANQUETES  
COZINHA REGIONAL**

Parque de estacionamento privativo

Aos Domingos:

**Baile - Convívio (mensal)**  
animado por Conjunto «POP»

Estrada Nac. 13 (Esposende-Viana)

**BELINHO**

Gabinete Técnico de Engenharia Electromecânica

**Guilherme Bastos**

ENG.º TÉCNICO DE ELECTROMECAÂNICA

PROJECTOS E MONTAGENS DE:

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS  
- FABRIS E RESIDENCIAIS  
AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO  
VENTILAÇÃO  
POSTOS/TRANSFORMAÇÃO

Viana do Castelo — Barroelas (Junto à Fábrica Mincalça) TELEF. 97128  
PORTO — Rua da Arrábida, 193 — Telefones 62251 - 63680

**KELI-Modas**

PRONTO A VESTIR PARA A CRIANÇA

*Lãs, Miudezas, Algodões e Brinquedos*

FAÇA UMA VISITA À **KELI-MODAS**

situada na  
Rua 1.º de Dezembro

**ESPOSENDE**

# Registo de Notas

O Dr. Mário Gonçalves Viana

Pelo Dr. SOBRAL TORRES

Em 16 de Dezembro de 1977, faleceu inesperadamente, vítima de derrame cerebral, o Dr. Mário Gonçalves Viana. Exalou o último suspiro nesta Vila, na recatada «Casa das Andorinhas», onde sonhara e escrevera grande parte da imensa e notável obra literária, científica e pedagógica, produzida ao longo de mais de 50 anos de constante labor.

«Esta irreparável perda para as Letras Nacionais passou como que ignorada dos esposendenses, a maioria dos quais nem sequer se apercebeu de que, intramuros, falecia um dos mais notáveis escritores portugueses. Nem a imprensa regional ou diária, tão perdulária em temas dessa estafada política nacional, registou em breve nota o falecimento de Gonçalves Viana. E supomos que em Esposende, haverá correspondentes de jornais diários! Assim se exprimiu, em desabafo, o autor da única notícia-panegírico que (pelo menos, então), foi publicada, a propósito do falecimento do Dr. Mário Gonçalves Viana, «um dos mais operosos Escritores da Língua Portuguesa». (v. «O Cávado», de 13 de Janeiro de 1978).

Eis porque é justo e oportuno recordar no novel «Jornal de Esposende» a figura de Mário G. Viana agora a propósito do 1.º aniversário do seu passamento.

Mais do que a aflitiva e evidente falta de espaço, é a vasta e omnimoda obra de Mário Viana que não permite a sua descrição (e muito menos o comentário), em termos de devido realce ou testemunho suficiente e, conseqüentemente, do mérito do seu Autor.

Mas, ainda bem que «O Cávado», pela pena do seu antigo Director, assinalou expressivamente os principais passos de biografia e da bibliografia deste erudito escritor e professor; pedagogo e didacta; ensaísta e crítico, investigador e conferencista. Ainda bem que, muito antes e já por mérito próprio, uma e outra—a figura e a obra de Mário G. Viana—mereceram a atenção indelével da Grande Enciclopédia Luso-Brasileira, embora por forma densa e cronologicamente incompleta, pois—segundo presumimos—não vai além de 1959, quando é certo que Mário Viana ainda trabalhou incansavelmente, como brilhante polígrafo da Cultura Portuguesa, até aos últimos momentos da sua operosa vida—até ao findar de 1977.

Há, pois, que completar a inventariação e fazer a análise crítica da sua fecunda Obra, de impressionante extensão e diversidade: mais de centena e meia de trabalhos publicados, artigos em revistas e jornais, conferências e ensaios, etc., abrangendo as Ciências Sociais, Históricas e Filosóficas; os estudos em Psicologia e Psicotécnica; a Biblioteconomia e Museologia; a Pedagogia e a Didáctica; a Etnografia, a novela, o romance; etc. Também por seu mérito, viu algumas das suas obras traduzidas em francês e italiano, tendo sido tradutor e prefaciador de numerosas outras, nacionais e estrangeiras.

Nos frequentes e por vezes longos períodos em que residiu em Esposende (onde também leccionou no extinto Colégio Franco-Lusitano), principalmente entre 1937 e 1943, escreveu 26 obras, das seguintes colecções: Colecção «Figuras Nacionais», Colecção «Didáctica», «Antologia de Autores Clássicos» e «Colecção Literária», editadas pela Livraria Figueirinhas, Editora Educação Nacional e Editora Domingos Barreira, do Porto.

O Dr. Mário G. Viana não tinha qualidades muito apreciáveis de expositor verbal, de orador. A entoação da sua voz e a dicção não o ajudavam. A sua conversa era amena, mas—apesar de erudita, clara e instrutiva, sempre muito fundamentada—não entusiasmava os seus ouvintes.

Embora sociável e de trato lhano, muito educado, tinha o seu quê de timidez e de humildade, a que não era decerto estranha a sua modéstia natural, tão familiar nos Homens de real valor.

Mário Viana era, antes de tudo, um investigador, um homem de estudo e reflexão profunda. Talvez por tudo isto, sendo licenciado em Direito, nunca tenha enveredado pela carreira forense, onde a prontidão e o brilho da palavra falada, e o recurso ou a necessidade da improvisação têm lugar relevantes. No isolamento e sossego do seu gabinete de trabalho

(continua na 2.ª página)



## FESTAS DE Natal

NA CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se ontem, organizada pelo Fundo Social e Cultural dos trabalhadores da Câmara Municipal, realizou-se a festa do Natal dedicada, principalmente, aos filhos dos funcionários.

Este ano a festa teve lugar nas instalações deixadas pelos Serviços do Tribunal. Tratando-se duma oportunidade de camaradagem e fraternidade todos os funcionários, sem distinção de categorias, confraternizaram e dialogaram até cerca da meia-noite.

Além da tradicional entrega dos brinquedos aos pequenos e do cabaz aos sócios, foi servido um copo de água bem recheado.

Para finalizar foram exibidos desenhos animados para miúdos e graúdos.

★

NÉLIA: A festa de Natal, realizada no passado dia 12, do pessoal da Empresa, e promovida pela entidade patronal, decorreu em ambiente de franca amizade e camaradagem. Os trabalhadores das diferentes secções — Hotel, Café, Pastelaria, Restaurante-grill, Fábrica de Pastelaria, Mini-mercado e Armazém — reuniram-se num convívio na parte de tarde. Organizaram um desafio de futebol entre empregados solteiros e casados em que estes conseguiram impôr aos solteiros um empate a zero bolas. Mais tarde, no Hotel, reuniram-se com as famílias para assistir à exibição de alguns filmes e tomarem parte numa autêntica Ceia de Natal. A festa atingiu o apogeu com a entrega de brinquedos às crianças, filhos dos trabalhadores, terminando em discreto baile.

★

CENTRO DE SAÚDE DE ESPOSENDE: Também realizada no passado dia 21, quinta-feira, a festa de Natal do Centro de Saúde, contou com alguns atractivos. Depois das variedades e de filmes de desenhos animados, foi servido um lanche no fim do qual se procedeu à distribuição de brinquedos pelos filhos dos funcionários.

★

CARFER: Como já é habitual, esta fábrica também leva a efeito hoje, dia 23, a sua festa de Natal. Dentro das suas instalações, poderão os familiares dos trabalhadores contar com exibição de um conjunto musical, palhaços, ilusionistas e outros atractivos, sendo depois servido um lanche e distribuídos brinquedos pelas crianças.

A administração da firma atribuirá no decorrer da mesma festa aos trabalhadores que fizerem 10 anos de casa, medalha de prata comemorativa desse período, pelos bons serviços prestados.

(continua na 5.ª página)

POESIA NOSSA

## À Deriva...

Qualquer dia  
Vou por esse Mar fora:  
Sem leme, sem âncora—nem vela  
Meu corpo será a Caravela  
Que larga do Porto da Vida  
E vai embora...

Qualquer dia... Por esse Mar fora!

Em busca de guarida  
Pr'á minha alma desiludida.  
Bocado... Naufragado...  
Desta Pátria à deriva,  
Pelo Luso Mar d'Outrora,  
Rumo ao Além

Única Esperança  
De encontrar a Bonança  
Que só tive em criança  
Ao colo de minha Mãe!

Esposende—Janeiro/78

M. S. T.



## NATAL

Lá fora chovia!  
Uma criança, pés cansados,  
chaphava tristeza no passeio.  
Para ela o Natal não existia.  
Entre soluços e vergonha de ser feio  
cresciam-lhe lágrimas nos olhos magoados  
que, inocente, escondia.

Lá fora era noite!  
Noite que ninguém esquecia.  
O vento fustigava como açoite.  
Porém, em todos os lugares,  
pouco ou muito de aconchego se sentia.  
Apenas ser Natal era consoada, alegria  
para quantos lares!

Chovia!  
Uma criança, mãos geladas,  
chorava fome na rua,  
onde comia.  
Para ela Natal eram chuvadas  
a que há muito se habitua.  
Reis Magos, e pastores,  
Estrelas, presépios e brinquedos,  
seria um sonho de favores,  
lembrava-se e contava pelos dedos.  
Afinal, para ela,

Era Natal de fabela.  
Natal! Natal! Natal!  
Uma criança sentia  
como este mundo é desigual!

Silva Pinheiro

## Professor Manuel A. Pereira de Barros

Concluiu com pleno êxito as suas provas para Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Ex.º Sr. Prof. Doutor Manuel António Ribeiro Pereira de Barros, filho do nosso conterrâneo, já falecido, Professor Manuel Gonçalves Pereira de Barros, que também foi ilustre catedrático da mesma Faculdade.

O «Jornal de Esposende» congratula-se com a distinção conferida ao Professor Manuel António de Barros, a quem apresenta as suas felicitações.

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E — ESPOSENDE

avencado  
PORTE  
PAGO